

204ª CE: Parque da Cidade **

Local: São José dos Campos

Percurso: 44 km de carro***

Data: Dom, 03/02 - dia ensolarado

Devido a um fator logístico, excepcionalmente houve alteração do destino da CE. Primeiramente, depois de um café em uma padaria da cidade, foi realizada uma pesquisa para futura inclusão na programação de CEs, de uma cachoeira do Rio das Antas. Trata-se de um rio com corredeiras e algumas quedas que, apesar de pequenas, encantam por sua beleza. Depois da pesquisa, foi realizada uma caminhada no Parque Municipal Roberto Burle Marx, mais conhecido como Parque da Cidade, o qual ocupa uma área de aproximadamente 960 mil m² que foi parte da antiga Fazenda da Tecelagem Parahyba. Na entrada, um mapa ilustrado indica a localização de seus



atrativos e também há algumas placas informativas espalhadas pelo parque que é propício para a prática de esportes, lazer, atividades culturais e educação ambiental. O estacionamento lotado indicava que muitos resolveram aproveitar o belo dia no parque, mas como a área é grande, os visitantes estavam espalhados e o local não estava cheio. Possui ampla área verde com lago, ilha artificial, alamedas ladeadas por palmeiras imperiais, bosques e trilhas que permitem a observação de flora e fauna, onde se sobressai um exemplar da espécie *Samanea saman*, conhecida popularmente por Árvore da Chuva ou Chorona, que é a maior árvore da espécie no país, com 40 m de diâmetro de copa e 14 m de altura estimados. Também foi avistado um ligeiro serelepe que foi fotografado por nossos trilheiros. Em meio à natureza, destacam-se as obras arquitetônicas de Rino Levi (Residência Olivo Gomes, Antiga Usina de Leite e Galpão Gaivotas) e o projeto paisagístico de Roberto Burle Marx. Na Residência Olivo Gomes, foi possível visitar a "Instalação Poética: Sentidos". A arte também está presente nas esculturas do Tatão. As estátuas entalhadas em madeira são obras de Calistrato Salles Teixeira, conhecido como Tatão, que se utiliza de troncos e árvores caídas como base para o seu trabalho. Além disso, abriga o Borboletário Municipal Asas de Vidro, o Espaço 4 patas (o maior parque canino do país), um orquidário e áreas para a prática de esportes como parquinhos, academias ao ar livre, campo de futebol, etc. Ao final, foi saboreado um típico lanche regional composto por pastel e caldo de cana para encerrar o passeio pelo parque e mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pelo Lauro.

*** Distância percorrida da caminhada não foi estimada.

PROGRAMAÇÃO PARA MARÇO

03 – Domingo, 7h

205ª CE: Cachoeira do Rio das Antas, Taubaté*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

11 – Início dos treinos para a 15ª CR Pelos Caminhos da Fé*

31 – Domingo, 5h

143ª Trilha: Cachoeira da Água Branca, Ilhabela*

Nível: Leve

01/04 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

** Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 25/02 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.

EVENTOS (externos)

- Dia 24/03 às 7h50, XXXIV Corrida General Salgado, Taubaté.

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, tel.: 188 das 15 às 19h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, (12)
3642-2688

142ª Trilha: Vale Encantado

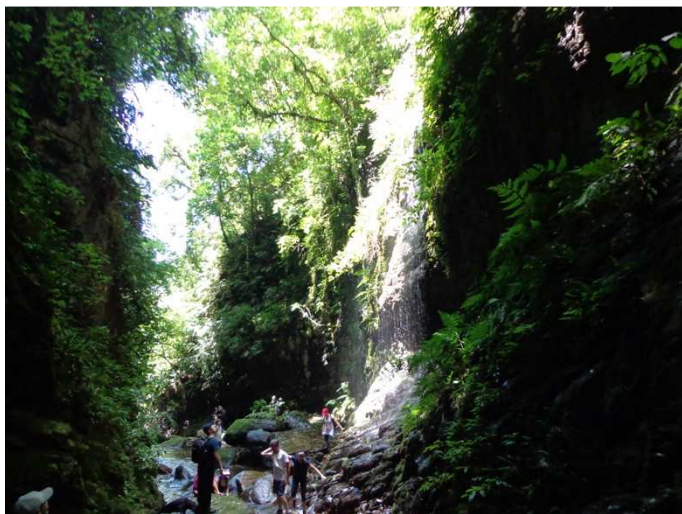
Local: Bairro Gomerl, Guaratinguetá

Percurso: 75 km de van (ida) + 9 km de trilha (total) ****

Data: Dom, 24/02 – dia ensolarado

Número de participantes: 19 + 2 guias

Como usual, nosso ponto de apoio foi o Restaurante Gomerl, onde tomamos o café da manhã. Desse local, avista-se a Pedra Grande. Fizemos a concentração inicial com apresentação e orientações do guia Eduardo. Depois de uma foto do grupo, iniciamos a caminhada pela estrada margeada por algumas pastagens, mas cercada por densa mata preservada, a qual recobria a paisagem montanhosa que alternava vales e morros, pontilhada por araucárias e quaresmeiras floridas. Seguimos até a Igreja de São Lázaro. Em frente à área gramada, o mirante descortina vista panorâmica do vale, incluindo uma bela vista da Basílica de Aparecida, mas que estava um pouco enevoada por conta da neblina. Continuamos por uma estrada estreita que se afunila até encontrar a entrada da trilha em mata preservada, onde se inicia a parte mais interessante do percurso, intercalando trechos na mata e no rio. Atravessamos montanhas, vales e rochedos em meio à mata fechada, onde proliferavam cogumelos, samambaias, avencas e bromélias entre a mata nativa. A trilha acompanhou um rio, sendo necessário, em



acompanhando a queda e no alto são perfeitamente visíveis as duas valas que canalizam a água do rio para compor as duas quedas distintas. A Cachoeira Tritônia (ou da Florzinha) tem volume d'água mediano, mas, composta por duas quedas sucessivas, cativa pela altura e pela beleza do entorno. Finalmente, alcançamos a Cachoeira do Onça, a qual impressiona pelo volume d'água que despenca em queda livre e forma um agradável poço para banho. O local, de acesso mais fácil, estava repleto de visitantes que aproveitavam para se banhar e fazer rapel. Continuamos o retorno e dessa vez fizemos um caminho diferente, cortando caminho por um pasto, que margeava a mata fechada. Descemos, com o belo visual da Pedra do Macaco se destacando na cadeia de montanhas a nossa frente. Desembocamos no mesmo caminho da ida, entre o início da trilha em mata preservada e a estrada. Voltamos ao Restaurante Gomerl, onde o almoço nos aguardava. Felizmente, a trilha estava bastante limpa e o Projeto Atleta Exemplar não foi necessário. Depois de mais uma foto do grupo, encerramos mais uma trilha da CamEcol com muito sucesso.

**** Distâncias estimadas

alguns momentos, cruzar e/ou caminhar por dentro da água, pelo leito pedregoso. Porém, éramos recompensados por uma sucessão de corredeiras e quedas d'água de pouca altura, mas cada qual de uma beleza singular. Circundados por paisagens tão bonitas, era difícil acreditar que poderia surgir algo ainda mais cênico, mas a trilha ainda reservava surpresas. Chegamos finalmente ao cânion, onde caminhamos entre altos paredões rochosos recobertos de um espesso veludo verde de musgo, por onde fios d'água escorriam em uma queda difusa e cujos tênues respingos formavam um véu, cercados de vegetação exuberante. À frente, o rio formava mais uma queda, uma construção perfeita da natureza que parecia uma pequena barragem artificial. Adiante, uma pequena queda d'água escorria pelo paredão rochoso e desembocava em uma agradável ducha para banho. Continuamos pelo rio com corredeiras e transpomos, com o auxílio de uma corda, o local conhecido como Caldeirão da Bruxa, onde a água parece estar em ebulição, advindo daí o seu nome, por lembrar um caldeirão efervescente. Finalmente o cânion começa a se estreitar, não antes sem exibir mais dois véus formados por gotículas d'água que, iluminados por raios solares, resplandeciam como pequenas pedras preciosas bordadas ao longo da tênue queda d'água (foto). O cânion se afunila, culminando em uma cachoeira. Entretanto, a queda fica escondida na curva que os paredões formam e apenas a parte final, que desemboca no poço, é visível. Para alcançá-la, é necessário atravessar um poço e subir por uma pequena queda d'água para alcançar o poço superior e só depois de atravessar parte desse poço, a cachoeira fica visível em sua totalidade e impressiona, nem tanto pelo tamanho de sua queda e sim pela composição do cenário. A paisagem idílica faz jus ao nome Vale Encantado, pois é impossível não ficar maravilhado diante de tamanha beleza. Nessa região, há vários córregos e pequenas nascentes que compõem o Ribeirão de Guaratinguetá, responsável por 95% do abastecimento de água da cidade. O restante é fornecido pela região dos Pilões. Regressamos inicialmente pelo mesmo caminho, porém fizemos um desvio para ver outras cachoeiras. As quedas da Cachoeira das Duas Irmãs (ou das Irmãs Gêmeas) apresentam pouca altura e volume, mas nem por isso menos belas. Subimos pela lateral,

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 09 - Valéria dos Santos
- 14 - Sérgio Kazuo Saiki
- 18 - João Antunes de Oliveira
- 19 - Naira Joana de Paula Simões
- 21 - Milton Koiti Akiyama
- 25 - Rodrigo Sales Barbosa
- 26 - Cristiane Peres Barreto
- 30 - Livia Pinheiro Chagas da Cunha
- 31 - Felipe Gustavo Pereira

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares